

ESTUDO DE DEMANDA POR INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA PELO SETOR PRODUTIVO AGROINDUSTRIAL NO ESTADO DO PARÁ

Rubense F. Gato. rubense@cpatu.embrapa.br, Embrapa Amazônia Oriental; Lídio M. L. Campos; Arnaldo J. de A. Grana, Secretaria de Agricultura do Estado do Pará; Deusimar M. Rodrigues, Secretaria de Agricultura do Estado do Pará; Alberdan S. Santos, Universidade Federal do Pará; Antonio W. Fiock da Silva; Daniel B. M. Lima berg@pa.sebrae.com.br, SEBRAE-PA; Francisco de F. Brito. fbrito@pa.sebrae.com.br, SEBRAE-PA; Waldemir Monteiro, Estagiário SECTAN; Carlos D. de S. Oliveira, Bolsista PBIC Embrapa/CNPq; Arquimedes L. M. Leopoldino, Bolsista PBIC Embrapa/CNPq

RESUMO

Considerando a informação como elemento importante para o desenvolvimento do agronegócio, em 1998, realizou-se um estudo de demanda por informação tecnológica no segmento agroindustrial no estado do Pará, tendo como base referencial metodológica a pesquisa desenvolvida pela Confederação Nacional da Indústria - CNI- DAMPI, SENAI/DN-CIET, SEBRAE / Nacional, realizado em 1996, com adaptações às peculiaridades do setor agroindustrial paraense. Foram focalizadas as categorias / ramos de atividades: Madeira / Serrarias; Celulose; Papel e Papelão; Borracha; Couros e Peles; Química; Perfumaria, Sabões, Detergentes, Glicerinas e Velas; Têxtil / Fibras e Aniagens; Produtos Alimentares; Bebidas e Produtos Naturais de Origem vegetal e Animal (fármacos). O estudo de caráter exploratório, objetivou conhecer a demanda por informação dos estabelecimentos agroindustriais e identificar segmentos onde os serviços e produtos de informação precisam ser aperfeiçoados, expandidos ou desenhados. O estudo abrangeu 21 municípios, atingindo 1.565 estabelecimentos. Destes 14,92% tem constituição formal e 85,08% informal. A demanda por informação tecnológica identificada, retrata o contexto do setor no ambiente estudado, ante o mercado e a necessidade das empresas/ negócios em captar e absorver informações e conhecimentos, para viabilizar suas possibilidades de inovar produtos e de possibilitar competitividade mercadológica.

MATERIAIS E MÉTODOS

A carência de informação a cerca do setor produtivo agroindustrial no Estado, determinou o caráter exploratório do estudo. Procurou-se mapear o máximo possível os estabelecimentos que de alguma forma produzissem produtos finais empregando matéria-prima como componentes totais ou parciais, oriunda do sistema agrário. Assim, os estabelecimentos foram considerados desde um simples negócio até estabelecimentos mais estruturados.

As Unidades de investigação constituíram - se de 1.565 estabelecimentos formais (14,92%) e informais (85,08%), em zonas urbanas de 21 municípios. A coleta de dados foi realizada no período Setembro/1998 a Julho/1999, empregando-se o método de entrevista utilizando-se um questionário - roteiro, tendo como base referencial metodológica a pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI-DAMPI, SENAI/DN-CIET,SEBRAE/Nacional realizada no ano de 1996. Foram focalizadas as seguintes categorias/ramos de atividade: Madeira / Serraria; Celulose, papel, papelão; Borracha; Couros e Peles; Química; Perfumaria, Sabões, Detergentes, Glicerinas e Velas; Têxtil, Fibras e Aniagens; Produtos Alimentares; Bebidas e Produtos naturais de origem vegetal e animal, incluindo fármacos.

RESULTADOS

Gráfico 1

Municípios e números de estabelecimentos pesquisados

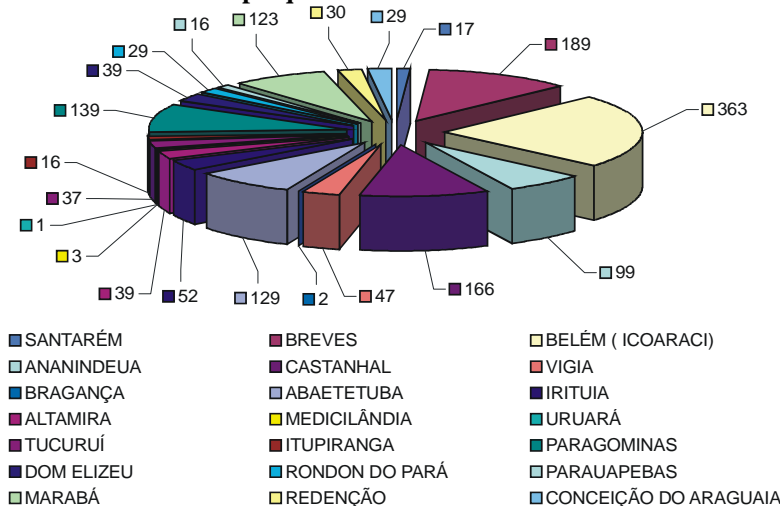
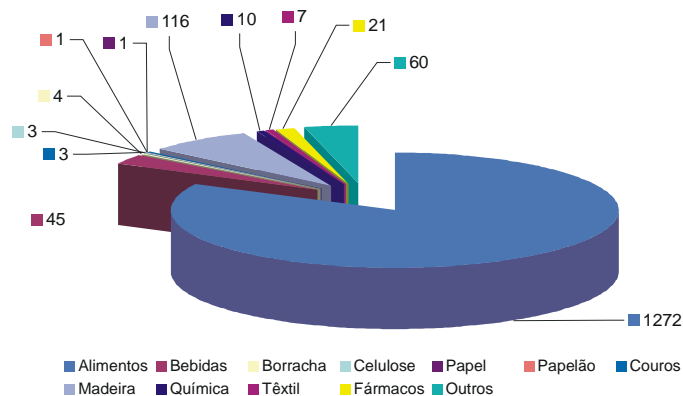


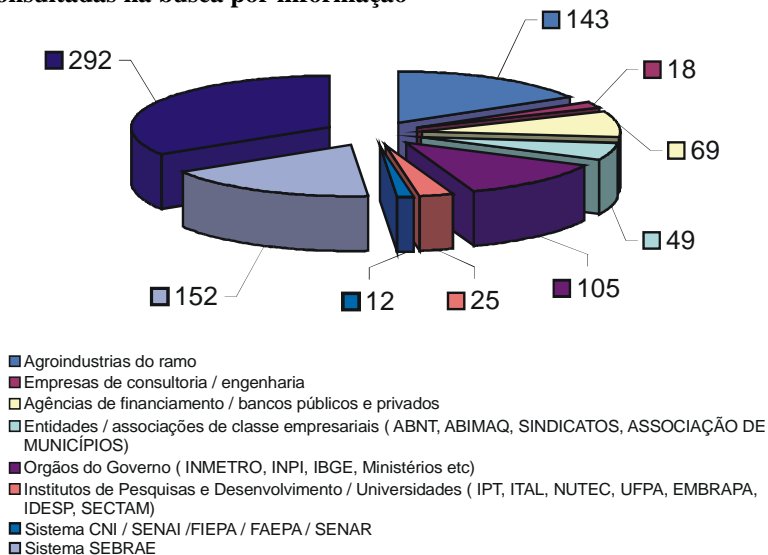
Gráfico 2
Categorias / Ramo de Atividade



TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes = 1.543
 98,59% das Empresas / Negócios Pesquisados

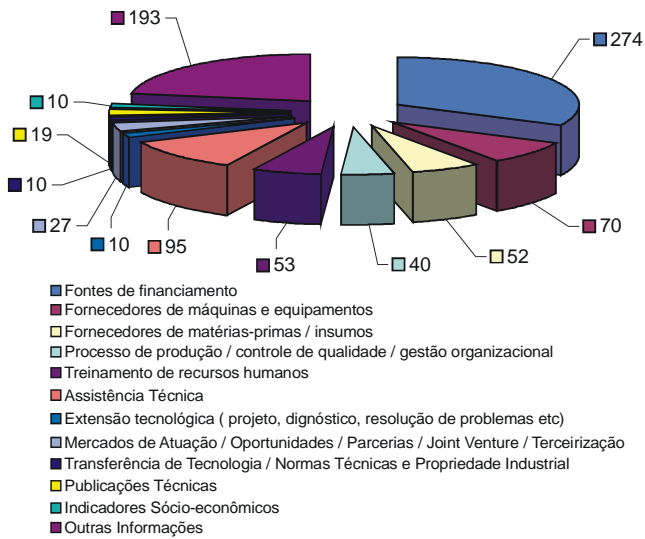
1. Comportamento das empresas/ negócios diante do uso e necessidades de informação de natureza tecnológica

1.1. Instituições consultadas na busca por informação



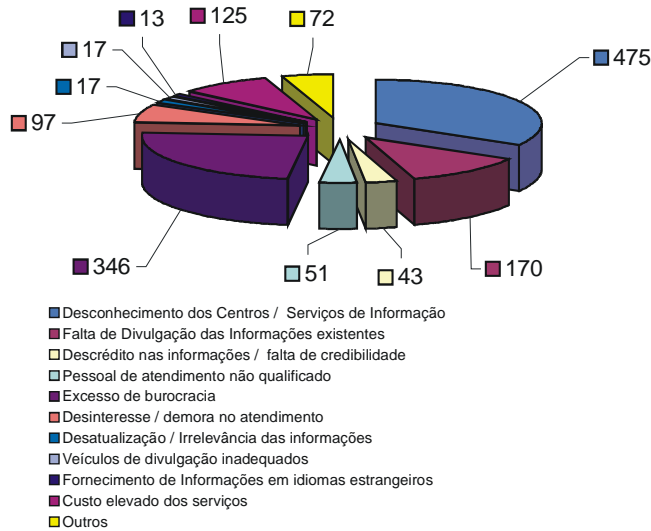
Para esta questão: 865 Empresas / Negócios Responderam
 55,27 % Do total de Empresas / Negócios Pesquisados: 1.565

1.2. Tipos de informações procuradas



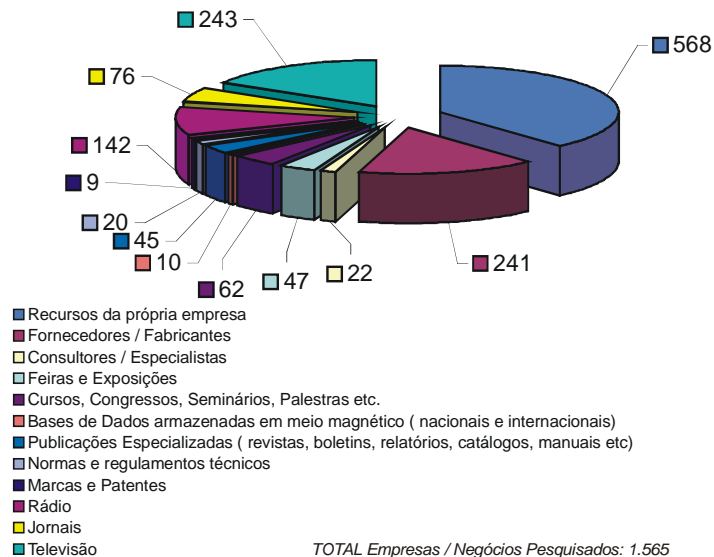
TOTAL Empresas / negócios Pesquisados: 1.565
 TOTAL de Empresas/ Negócios Respondentes= 853
 Corresponde a 54,50% das Empresas / Negócios Pesquisados

1.3. Dificuldades encontradas



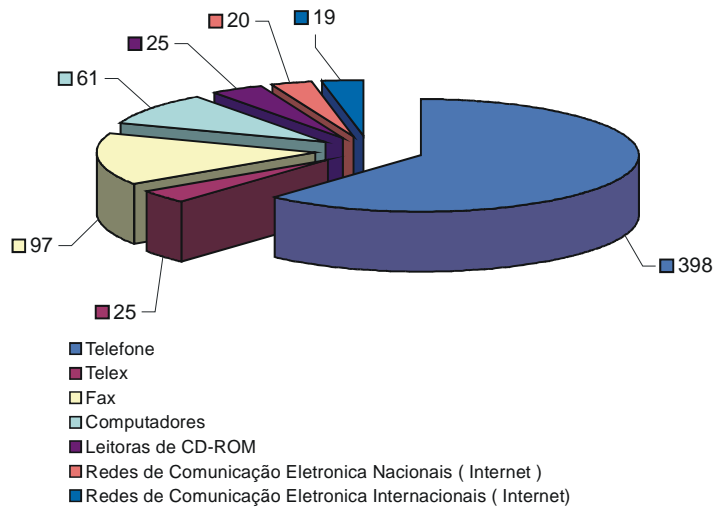
Total de Empresas Pesquisadas= 1.565
 Total de Empresas/ Negócios Respondentes= 1.426
 91,11% das Empresas/ Negócios Pesquisados

1.4. Fontes de informação mais utilizadas



TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados: 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes: 1.485
 94,88% do total de empresas / negócios pesquisados

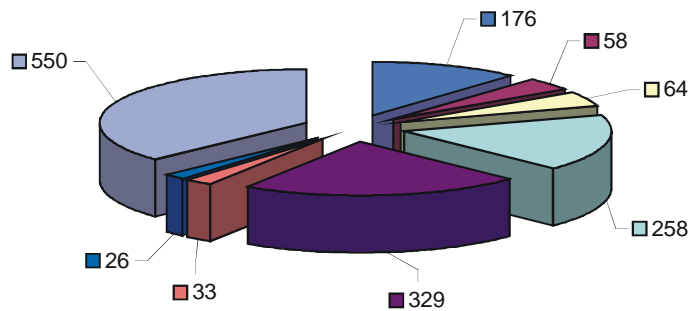
1.5. Veículos de acesso às informações disponível pela empresa/negócio



TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados: 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes: 645
 41,21% do Total de Empresas / negócios Pesquisados

2. Uso da informação pelas empresas/negócios como estratégia para o desenvolvimento de produtos; processos; gestão e processos de transformação

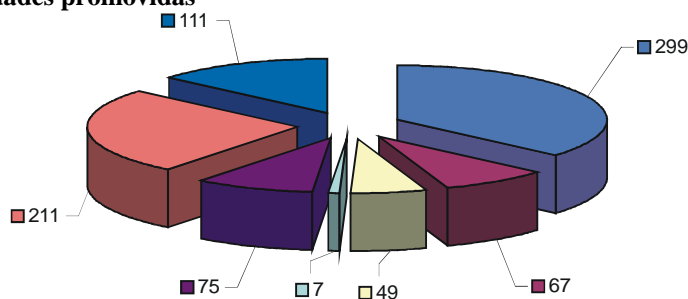
2.1. Atividades promovidas pelas empresas/negócios



- Capacitação de Recursos Humanos
- Adoção de métodos de racionalização da produção
- Avaliação técnica de fornecedores
- Avaliação do grau de satisfação dos clientes
- Atendimento às exigências de clientes
- Monitoramento do mercado de atuação
- Outras atividades
- Não promove

TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes = 1.494
 95,46% do Total de Empresas / Negócios Pesquisados

2.2. Objetivos das atividades promovidas

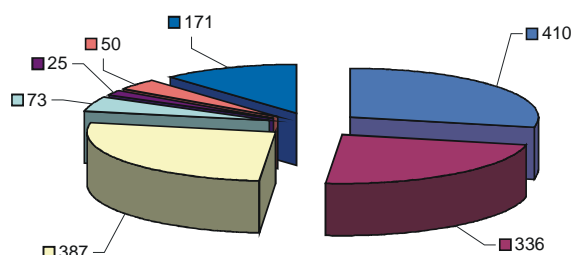


- Melhoria de processo / gestão
- Implantação de programas de qualidade
- Aplicação da ISO 9000
- Aplicação da ISO 14000
- Diversificação de Produtos e Serviços
- Manutenção / Ampliação da participação no mercado
- Outros Objetivos

TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes = 819
 52,33% do Total de Empresas / Negócios Pesquisados

3. Tipos de informações que melhor auxiliariam as empresas / negócios a alcançar maior competitividade nas áreas de compras, produção, venda e gestão

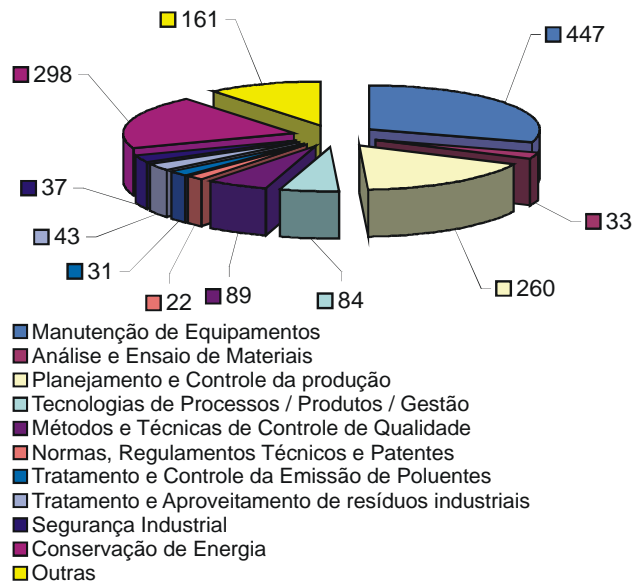
3.1. Tipo de informação que melhor auxiliariam as empresas – compras



- Fabricantes / Fornecedores
- Máquinas / Equipamentos
- Materiais alternativos
- Normas / Regulamentos Técnicos / especificações para enquadramento
- Qualificações / Certificações de Fornecedores
- Outras

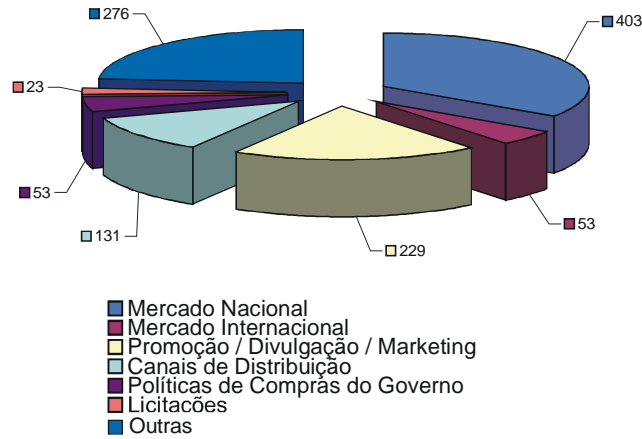
TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes = 1.452
 92,77% do Total de Empresas / Negócios Pesquisados

3.2. Tipo de informações que melhor auxiliariam as empresas – produção



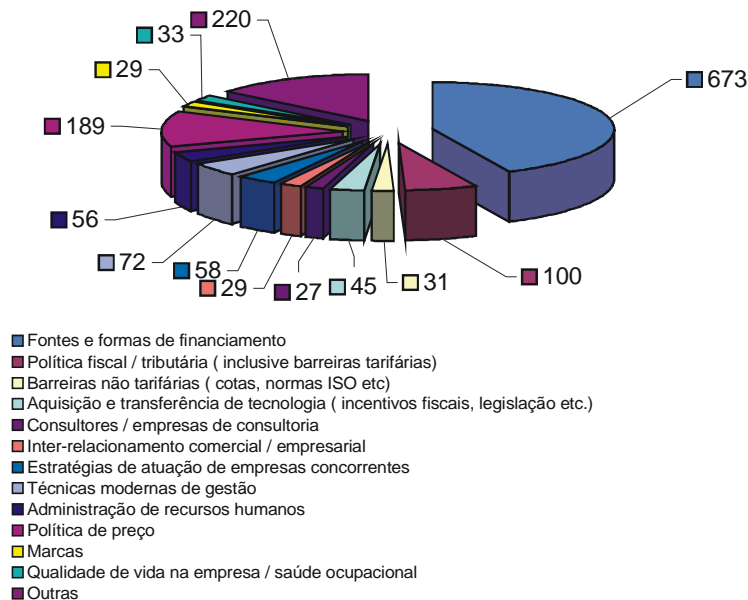
TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes = 1.505
 96,16% do Total de Empresas Pesquisadas

3.3. Tipo de informações que melhor auxiliariam as empresas – vendas



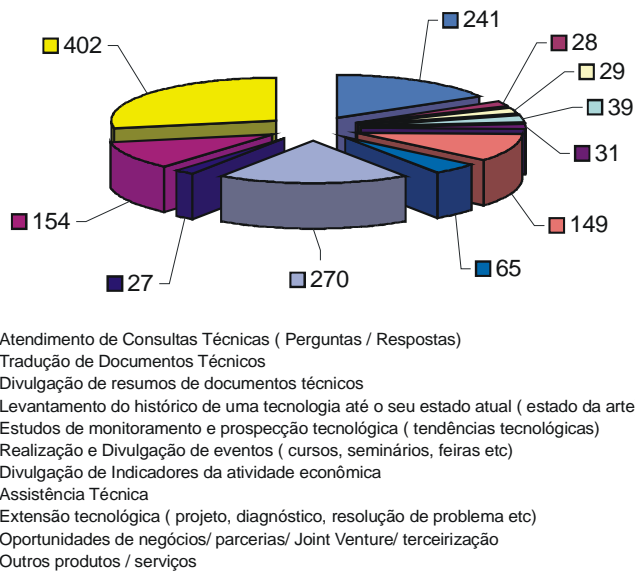
TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes = 1.168
 74,63% do Total de Empresas / Negócios Pesquisados

3.4. Tipo de informações que melhor auxiliariam as empresas – gestão



TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes = 1562
 99,80% das Empresas / Negócios Pesquisados

4. Principais produtos e serviços de informação que melhor atenderiam as necessidades das empresas / negócios



TOTAL Empresas / Negócios Pesquisados = 1.565
 TOTAL Empresas / Negócios Respondentes 1.435
 91,69% das Empresas / Negócios Pesquisadas

CONCLUSÕES

O estudo evidenciou:

As demandas por informação tecnológica retrata o contexto do setor no ambiente estudado, ante o mercado e a necessidades das empresas / negócios em captar e absorver informações e conhecimentos que viabilize possibilidades de inovações de produtos, visando competitividade;

Universidades e Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, como provedoras de informações e conhecimentos técnicos e científicos são pouco procuradas.

Instituições no Estado, especialmente as de C&T, devem contemplar o perfil do público e especificidades das necessidades informacionais, convergendo para a socialização da informação e do conhecimento.

Os tipos de informação mais demandados correlaciona-se com o estágio de desenvolvimento dos estabelecimentos / negócios.

Predomínio de estabelecimentos informais em comparação com os formais. Empresas formais e de maior porte, por já terem a percepção de que a informação é um “elemento” de competitividade, em geral, não se dispõem a contribuir com estudos desta natureza, ainda que para fins acadêmicos.

Ações governamentais estaduais de suporte ao agronegócio devem constituir-se de produtos e serviços que, entre outros, incluam: informações sobre máquinas, equipamentos e processos em escala mínima de processamento, incluindo análise de viabilidade técnica e de sustentabilidade econômico-financeira; informações sobre legislação sanitária; eventos voltados à capacitação em organização / gestão de negócios; formas associativistas; tecnologias e qualidade de processamento; marketing; comercialização e pontos de distribuição.